

Manifestação contra Rushdie causa 12 mortos em Bombaim

Polícia prendeu pelo menos 800 pessoas

Mais de 5 mil polícias patrulham, hoje, as ruas de Bombaim, para evitar novos surtos de violência, após os incidentes registados, ontem, numa manifestação de protesto contra o livro «Os Versos Satânicos», de Salman Rushdie.

Na manifestação, em que participaram cerca de 10 mil pessoas, a Polícia abriu fogo para impedir que a multidão se aproximasse da representação diplomática britânica, matando, pelo menos, 12 pessoas e ferindo 40. À excepção de um homem, todas

as vítimas eram muçulmanas — refere a agência Reuter.

A Polícia proibiu a realização de reuniões, comícios ou de marchas de protesto e prendeu, pelo menos, 800 pessoas.

Bombaim é a cidade natal de Salman Rushdie, actualmente naturalizado britânico e autor de «Os Versos Satânicos», que muitos muçulmanos consideraram blasfemar a sua religião.

Rushdie encontra-se escondido algures na Grã-Bretanha, sob protecção da Po-

lícia britânica, desde que, no dia 14, o líder iraniano «ayatollah» Khomeini o condenou à morte e dirigentes religiosos do país ofereceram um prémio de 800 mil contos a quem assassinar o escritor.

Em Hong-Kong, nove grupos muçulmanos condenaram o livro de Rushdie, num anúncio de uma página publicado no diário de língua inglesa «South China Morning Post», mas o Governo anunciou já que não tenciona proibir a obra nesta colónia britânica.